

IMPACTOS AMBIENTAIS DA COLECTA DE INVERTEBRADOS SOBRE OS ECOSISTEMAS MARINHOS NA BAÍA DE PEMBA

¹Aneta Francisco Mabjaia

¹Instituto Oceanográfico de Moçambique-InOM-CD

RESUMO

O presente estudo teve como principal objectivo analisar os impactos ambientais da colecta de invertebrados sobre ecossistemas marinhos em diferentes locais na Baía de Pemba (Nanhimbe, Mariganha, Chuíba e Paquitequete). Pois, a colecta destes recursos pesqueiros é feita com auxílio das mãos e facas, um método muito favorável para as próprias comunidades, especialmente os que vivem nas zonas costeiras, o que acarreta danos ao ambiente, causando mudanças na estrutura das comunidades e na produtividade destes organismos. A amostragem foi feita na zona interdita de Dezembro 2018 a Fevereiro de 2019. Foram feitos num total de 12 transectos separados lateralmente por 100m, e estabelecidas 341 quadrículas com dimensões de 1x1m² separadas em 10m, observados 758 indivíduos distribuídos em 47 espécies e famílias. Para Composição Específica, foram identificados cerca de 15835 indivíduos distribuídos em 31 espécies, com uma captura total de 16.304,9 kg. Os invertebrados encontrados foram identificados e comparados com guia de campo. O Índice de diversidade foi médio para Nanhimbe com 2,71 e Chuíba 2,16 enquanto que Mariganha foi baixo com 1,84 e Paquitequete foi muito baixo com 0,69. Coeficiente de correlação Pearson entre a captura total e a diversidade dos invertebrados foi negativo com - 0.78. Desta pesquisa concluiu-se, que a colecta dos invertebrados influencia negativamente na abundância e diversidade dos invertebrados, pondo em riscos aquele ecossistema.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto Ambiental; Colecta; Invertebrados; Ecossistemas Marinhos.